

CASA

VOGUE
BRASIL
APRESENTA

CIDADE
NILO |||

UM NOVO DESTINO DE LUXO

A EXPERIÊNCIA ÚNICA DE TER MUITO MAIS DO QUE UMA RESIDÊNCIA
EM UM COMPLEXO EM MEIO AO VERDE, COM SERVIÇOS DE EXCELÊNCIA,
EM UM DOS MELHORES BAIRROS DE PORTO ALEGRE

CASA

VOGUE
APRESENTA



34

cidade nilo

- 5 EDITORIAL**
- 6 APRESENTAÇÃO Muito além do morar** Ao relembrar sua trajetória, Milton Melnick mostra como seu negócio melhora a vida cotidiana e as regiões em que atua
- 8 URBANISMO Quem conhece transforma** Veja as ações e os conceitos da Melnick, empresa que transcende seu papel na capital gaúcha há décadas
- 16 URBANISMO Bela Vista, o pequeno notável** As características únicas do bairro repleto de serviços de qualidade, endereços gastronômicos e centros educacionais
- 22 LIFESTYLE Momentos preciosos** Biofilia e saúde caracterizam as áreas comuns do complexo urbano, gerando espaços ideais para a construção de memórias
- 34 LIFESTYLE Atmosfera única** As torres residenciais assinadas pelo escritório Roseli Melnick Arquitetura & Interiores aceitam inúmeras configurações, ideais para todas as fases de vida dos moradores
- 44 SHOPS Experiências marcantes e emblemáticas** A conveniência e o conforto de fazer compras e desfrutar momentos de lazer em um só lugar, com shops e market juntos
- 46 ARQUITETURA Visão singular** Responsável pela unificação arquitetônica do Cidade Nilo, Gui Mattos privilegia a relação com o entorno e o respeito ao meio ambiente em seus projetos
- 54 DESIGN Desenhos com afeto** Móveis e objetos inspirados em lembranças de família, histórias do passado, aconchego e natureza
- 62 DESIGN Quando a luz acolhe** Especialista em iluminação, Antonio Carlos Mingrone explica como a luminotécnica permite a criação de cenários diferenciados
- 66 ENDEREÇOS E EXPEDIENTE**



NOSSA CAPA

Vista de uma parte da praça suspensa do Cidade Nilo, com piscina orgânica e paisagismo integrado às demais áreas de lazer
Imagem Divulgação

No app **Globo+**, a revista em versão mobile, em PDF, e com updates diários



ESTA EDIÇÃO É CARBON NEUTRAL

Compensamos nossa emissão de CO₂ por meio da recomposição florestal do Sistema Cantareira

Uma iniciativa em parceria com

LACES

editorial

O RESGATE DA CIDADE

Ao longo de uma trajetória prestes a completar 47 anos, a *Casa Vogue* testemunhou, por meio de milhares de residências publicadas em suas páginas, transformações substanciais no ramo da construção civil brasileira. O nascimento da revista, em 1975, coincide com um momento em que o mercado imobiliário se afastava dos arquitetos cujo trabalho, identificado com o traço modernista que formulou a identidade da arquitetura nacional nas cinco décadas anteriores, possuía um caráter mais autoral.

Reflexo da escassez de demanda por projetos de vanguarda por parte tanto do Estado, então comandado por ditadores avessos às posições políticas da categoria, quanto das emergentes empreiteiras do período, o movimento levou-as a delegar o desenho de seus edifícios a profissionais menos expressivos, reduzindo seu valor arquitetônico a atributos puramente comerciais. Ato contínuo, as grandes cidades do país viram-se tomadas por uma miríade de empreendimentos sem face e diferenciais próprios, ou, pior, infestados de fachadas neoclássicas, haussmannianas, normandas ou qualquer outro pastiche que o valha, desconectados da cultura original que se criou por aqui ao longo do séc. 20. Não à toa, é nos anos 1970, 80 e 90 que cresceu exponencialmente a atividade do design de interiores no Brasil: muitos dos profissionais mais criativos na época, não tendo campo para se expressar na dita grande arquitetura de prédios e casas, encontrou na decoração terreno fértil para as suas ideias.

Projetos mais autorais, com cara brasileira, só voltariam ao centro das atenções do mercado na primeira década deste séc. 21, em casas unifamiliares concebidas por herdeiros diretos do nosso modernismo e, depois, pelas mãos de incorporadoras de grandes centros urbanos, que passaram a chamar esses mesmos arquitetos para trabalhar quando entenderam que a boa arquitetura é capaz de

valorizar o produto que vendem. Hoje, essa estima pela arquitetura autoral vai de vento em popa graças a profissionais que souberam abrir espaços dentro do mercado, e ao suporte das construtoras que entenderam os novos tempos. No Rio Grande do Sul, poucas o fazem como a Melnick.

Com 52 anos de atuação, a empresa parece ostentar um espírito rejuvenescido ao apresentar seu mais novo complexo imobiliário, o Cidade Nilo, cujas virtudes esmiuçamos nesta edição especial da *Casa Vogue* dedicada a ele. Gui Mattos, uma das estrelas a compor a constelação de arquitetos, paisagistas e designers de interiores que assinam o conjunto, acusa o movimento: “Nos últimos 15 anos houve um resgate da arquitetura autoral; as ideias ficaram mais alinhadas ao nosso clima, com os materiais naturais disponíveis”.

Na contramão da sanha por erguer muros cada vez mais altos, que priva muitos empreendimentos de uma relação mais aberta e digna com as cidades onde estão, o conjunto preza por qualidades apontadas pela histórica jornalista e urbanista Jane Jacobs nos EUA desde os anos 1960: edifícios de uso misto, com residências e comércio juntos, enaltecimento de calçadas, praça e parque ao redor e outros equipamentos privados capazes de se relacionar com o entorno, sem isolarem-se em si mesmos. Um tipo de gentileza com a metrópole que simboliza o primeiro e mais essencial passo rumo à qualidade de vida que futuros moradores do condomínio e seus vizinhos certamente encontrarão.

“Essa é a arquitetura ideal, que se antecipa e sinaliza novos caminhos”, continua Mattos. Acima de tudo, essa é a arquitetura que a *Casa Vogue* se empenha em destacar, em parceria com empresas investidas no papel de levar adiante uma das culturas arquitetônicas mais ricas e celebradas do planeta. Boa leitura! ●

GUILHERME AMOROZO
Diretor de conteúdo

MUITO ALÉM DO MORAR

AO RELEMBRAR SEU **CAMINHO PROFISSIONAL**, MILTON MELNICK SABE QUE ELE SE MISTURA À FORMAÇÃO DE UMA **FAMÍLIA APAIXONADA POR GENTE E PELA CIDADE** ONDE VIVE, PORTO ALEGRE. COM ORGULHO E SATISFAÇÃO, AO LADO DOS FILHOS E DA ESPOSA, DEDICA-SE A **EMPREENHIMENTOS TRANSFORMADORES**, QUE SUPERAM SUA FUNÇÃO PRIMEIRA

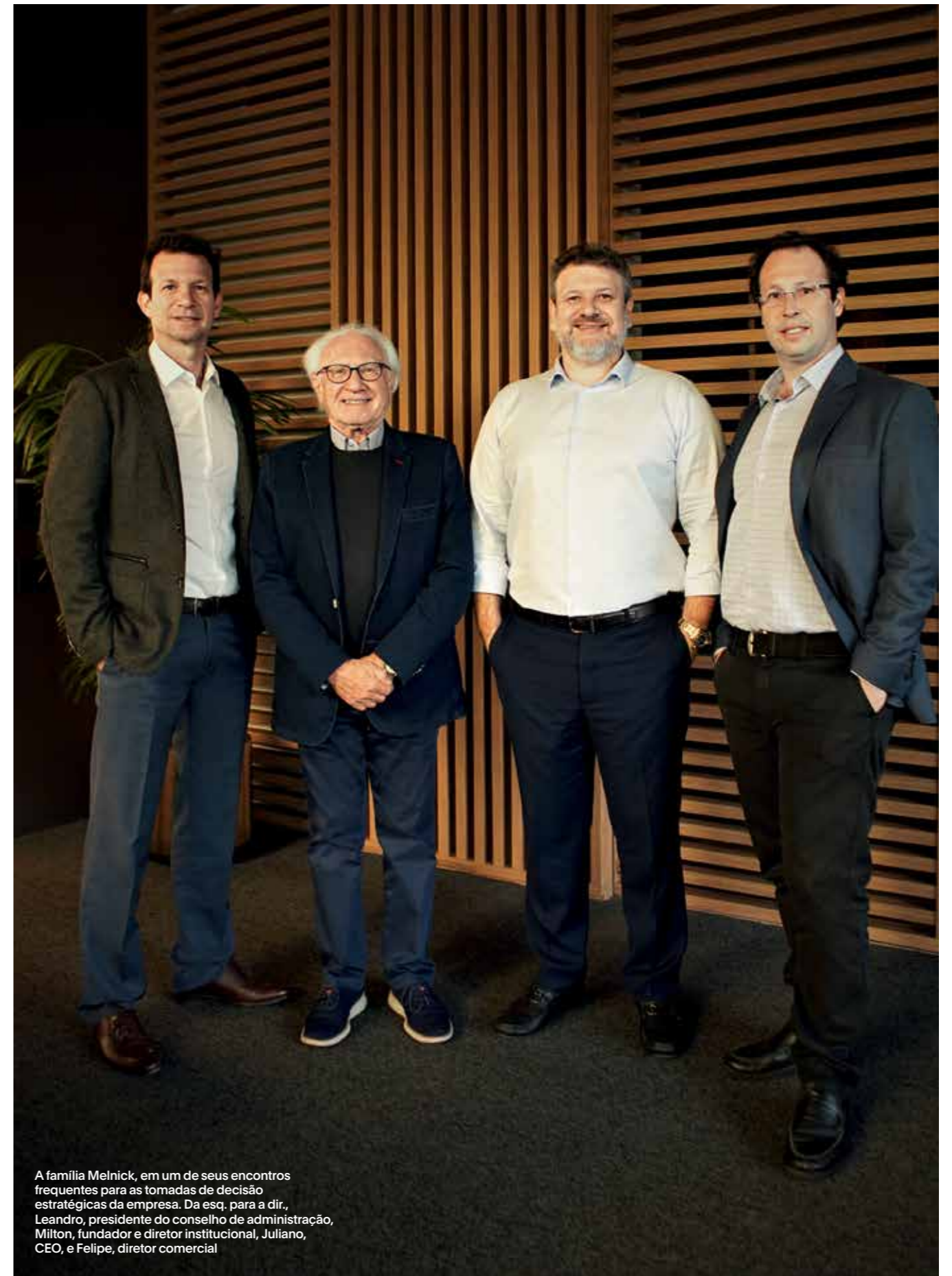
NOSSA CONSTRUTORA COMEÇOU COMO A MAIORIA COMEÇA NO BRASIL, com uma vontade de trabalhar por conta própria, sem dinheiro e com diploma de engenheiro embaixo do braço. Deixei minha cidade natal, Passo Fundo, para estudar na capital e, na sequência, regressar. O destino me reservava outra direção. Pouco antes do início da década de 1970, eu já estava num relacionamento sério – que segue até hoje e dele colhi os melhores frutos, meus filhos. Naquela época, eu e um colega de faculdade estreamos com uma pequena reforma de banheiro, o boca a boca funcionou. Depois da primeira construção completa, uma casa em Gravataí, percebemos que dávamos conta do recado, poderíamos seguir em frente. Tínhamos verdadeiramente uma construtora, então chamada Melco – Mel, de Melnick, e Co, de Correa. O primeiro edifício que erguemos era baixinho, apenas com dez apartamentos, no Moinhos de Vento.

A partir dali, acertamos a maior parte das escolhas, aprendemos muito com as adversidades que a situação econômica do país nos impunha. No início dos anos 1990, a sociedade foi aberta e eu segui fazendo obras por administração em Porto Alegre, sob o nome Construtora Melnick, só que desta vez apenas projetos de alto padrão. Aperfeiçoamos técnicas, inovamos em equipamentos e soluções arquitetônicas. Levar qualidade de vida às pessoas era o que nos movia – e ainda é! Quando nos demos conta, éramos líder de mercado na entrada do séc. 21. Podíamos e devíamos entregar muito mais do que imóveis.

Eu e meus filhos, já mergulhados nos negócios da empresa, sabemos que a posição de destaque traz uma responsabilidade enorme para com os clientes, Porto Alegre e as pessoas que nela vivem. Graças à geração deles, mais conectada mundo afora, conseguimos constantemente identificar tendências e concretizá-las por aqui. A gente se orgulha da capacidade de nos transformarmos rapidamente e sermos capazes de também transformarmos a vida nessa cidade e em seus arredores. As mudanças são surpreendentes e ousamos incorporá-las porque temos um time de excelência em diversas frentes, que extrapolam a construção civil em si.

Há mais de 50 anos, pensamos em pessoas, em famílias, no jeito de viver que elas merecem. E sabemos que, nos centros urbanos, o tempo é artigo de luxo. Não o luxo ostentação, mas aquele vinculado aos momentos preciosos, ao lado de pessoas queridas, numa convivência acolhedora, autêntica. A Melnick se esmera para viabilizar esses encontros com empreendimentos que oferecem facilidades e conforto, estimulam o bem-estar e o bem viver. Isso é luxo. Faço um convite a você: nas próximas páginas contamos mais detalhes de nossas empreitadas e apresentamos em primeira mão o mais recente lançamento no Bela Vista, o complexo Cidade Nilo. Permita-se surpreender e vivenciar uma experiência única, em um destino irrepreável. ●

MILTON MELNICK, fundador
FELIPE MELNICK, JULIANO MELNICK e LEANDRO MELNICK



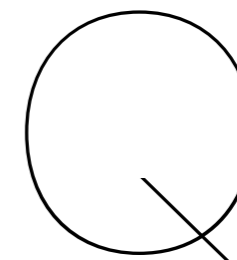
A família Melnick, em um de seus encontros frequentes para as tomadas de decisão estratégicas da empresa. Da esq. para a dir., Leandro, presidente do conselho de administração, Milton, fundador e diretor institucional, Juliano, CEO, e Felipe, diretor comercial

Foto: Rodrigo Machado/divulgação

QUEM CONHECE TRANSFORMA

HÁ **MAIS DE CINCO DÉCADAS** A MELNICK ATUA EM PORTO ALEGRE NO SETOR DA **CONSTRUÇÃO CIVIL**. TORNOU-SE UMA GIGANTE QUE INOVA EM CONCEITOS E AÇÕES PARA VERDADEIRAMENTE FAZER VALER SEU **PROPÓSITO** DE ESTREITAR A **RELAÇÃO COM A CIDADE** E SEUS HABITANTES. ENTENDA COMO A EMPRESA É UM EXEMPLO A SER SEGUIDO **TEXTO DANIELA HIRSCH**

Às margens do Lago Guaíba, o terreno privado interromperia o Parque da Orla, assim foi doada uma grande área repleta de paisagismo próxima à água que permitirá a continuidade do espaço de lazer. O pôr do sol mais bonito da região será contemplado do **Pontal**, empreendimento de uso misto que abrirá as portas ainda em 2022



Quando a urbanista americana Jane Jacobs lançou o livro *Morte e Vida de Grandes Cidades*, em 1961, o planejamento urbano focava pouco na perspectiva humana. Com sua publicação, chocou técnicos e especialistas ao fazer duras críticas à forma como as cidades eram concebidas em seu país. Pontuou com eloquência sobre municípios mais adensados, com economias locais, negócios de uso misto, design de varejo, parques, calçadas. Nesse mesmo período contribuiu para o plano de expansão de Nova York (Estados Unidos) e Toronto (Canadá). Segundo Jane, a humanização da urbe está intimamente associada à segurança e só um ambiente multifuncional, com gente circulando em diferentes horários, seria capaz de prover isso. Essa explicação está por trás do conceito “olhos da rua” – os olhos são as pessoas que, consciente ou inconscientemente, observam e circulam pelo espaço público. A vigilância natural só acontece quando os equipamentos públicos têm atrativos e os privados se relacionam com o entorno sem se isolarem em si mesmos.

Essa mesma filosofia norteia os projetos da construtora e incorporadora Melnick, em Porto Alegre, e com um estímulo extra: a paixão por pessoas e pela terra natal da família à frente do negócio. “Com o crescimento da empresa e do porte dos nossos empreendimentos, aumentamos também nossa responsabilidade e nos dedicamos a lançamentos que transcendem o mercado imobiliário”, conta o CEO, Juliano Melnick. “Nosso propósito é transformar o jeito de morar, de trabalhar e de conviver das pessoas. E vamos além, queremos criar novos eixos de desenvolvimento, com polos de serviços e comércios para gerar renda, empregos e recursos.”

NA VANGUARDA

Com larga experiência em alto padrão, a Melnick conseguiu alterar com sucesso as fórmulas praticadas até então pelo segmento, levando mais qualidade de vida a quem vive em seus imóveis ou circula pelas regiões onde eles estão inseridos. Um dos exemplos é o HUB da Saúde, já em funcionamento em algumas obras da Melnick. Em parceria com o Hospital Moinhos de Vento, monta centros de atendimento para atividades de baixa e média complexidade com o intuito de

Seguindo a tendência dos projetos de múltiplos usos, o **Carlos Gomes Square** (à esq.) inova o bairro Auxiliadora ao oferecer, além de duas torres corporativas e uma residencial com unidades compactas, um mall exclusivo – tudo no principal eixo empresarial de Porto Alegre

A VIDA CONTEMPORÂNEA PEDE **FACILIDADES** PARA QUE O **TEMPO, RECURSO PRECIOSO**, POSSA SER GASTO COM QUALIDADE. EXISTEM **OÁSIS DE ALTO PADRÃO EM PORTO ALEGRE** QUE INSPIRAM UMA MANEIRA EQUILIBRADA DE PASSAR OS DIAS

descentralizar a saúde e mais pessoas serem ajudadas. A unidade mais recente a ser entregue, no fim de 2022, é a do Pontal, na orla do Guaíba. No endereço também estão um hotel da rede Hilton, escritórios e clínicas médicas. “A gente estende esse conceito transformador para outros públicos, como o Linked Teresópolis e o Maxplaza, em Canoas, na Grande Porto Alegre. Ambos são igualmente de uso misto, com HUB da Saúde. Temos um carinho muito grande por essas iniciativas”, comenta Juliano.

VIDA É ARTE E MOVIMENTO

Na cartela residencial, a ousadia da Melnick iniciou há cerca de 15 anos, ao propor prédios de alto padrão que não fossem com um imóvel por andar, com uma infraestrutura de clube nas áreas comuns, que mereciam ser usadas coletivamente. “Acreditávamos ser possível mudar a mentalidade da época e conseguimos. Pensamos os produtos como comunidades porque a vida fica muito melhor quando você compartilha experiências. Demos o nome de Arte ao primeiro projeto assim, em Petrópolis. De lá para cá, aprimoramos o conceito”, relembra Juliano. Toda vez que a construtora encontra um terreno de exceção, bem localizado para alto padrão e com dimensões que permitem montar uma infraestrutura diferenciada, inclui a palavra Arte, uma forma de homenagear o precursor, que, aliás, foi um grande sucesso de vendas. A exemplo do Arte Country Club, em frente ao clube de golfe, no bairro Boa Vista.

Outra atitude renovadora refere-se às parcerias com redes hoteleiras de nível internacional e

arquitetos com trabalhos autorais para enriquecer a linguagem dos empreendimentos. Destaca-se o Studio Arthur Casas, com escritórios em São Paulo e em Nova York, que participou da concepção do Teená, edifício no bairro Três Figueiras. “Criamos recuos generosos e, em vez de muros austeros, colocamos uma praça entre a calçada e o gradil de entrada no condomínio. Uma grande marquise de concreto – referência ao modernismo brasileiro – é recuada para oferecer parte do terreno aos pedestres. É um design gentil para com a cidade”, detalha Arthur Casas.

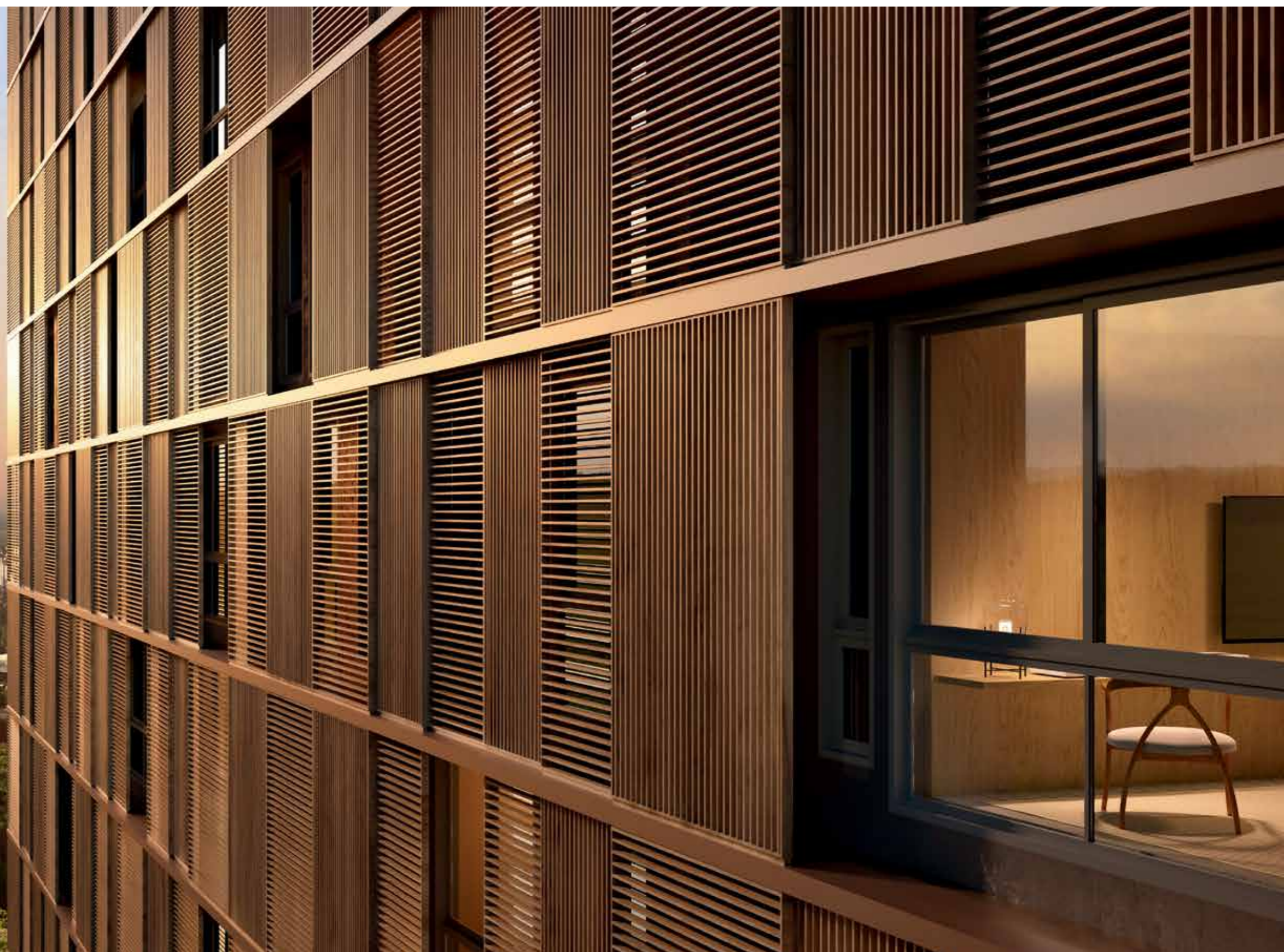
E, nessa linha, chega a mais recente alternativa de alto padrão aos porto-alegrenses, o Cidade Nilo, complexo Arte multiúso, com um time de peso envolvido no amadurecimento de seus espaços. Mais um belo exemplo do papel da Melnick como agente transformador. ●

Imagens: divulgação



Acima, o **Arte Country Club** promete a leveza do fim de semana diariamente. Os apartamentos têm vista para o clube de golfe e usufruem de uma infraestrutura impecável de lazer, sob a bandeira do conceito Arte. À esq., uma das novidades pensadas para o **Nilo Square** é a parceria com o Grupo Emiliano, que vai instalar o hotel V3rso em uma das torres, junto ao mall gastronômico com as marcas mais reconhecidas da cidade

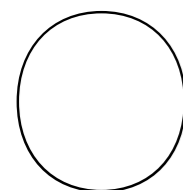
A concepção imponente do **Teená** comprova que é possível gerar uma relação amistosa com o entorno. Entre as soluções traçadas pelo Studio Arthur Casas, destaca-se uma das fachadas, com painéis de brises metálicos, que despertam um sentimento empático, caloroso. As inversões de direção do ripado criam um jogo visual que suaviza a torre de residências



BELA VISTA, O PEQUENO NOTÁVEL

O BAIRRO QUE VAI ACOLHER O **CIDADE NILO** REVELA UMA **VOCACÃO MULTIFACETADA**, COM INFRAESTRUTURA ALINHADA AO PÚBLICO EM BUSCA DE SERVIÇOS DE QUALIDADE A POUCOS QUARTEIRÕES DE CASA. ALTERNATIVAS NÃO FALTAM, DE **EQUIPAMENTOS DE LAZER** E **ENDEREÇOS GASTRONÔMICOS** A ALGUNS DOS **MELHORES CENTROS EDUCACIONAIS** DA CIDADE

TEXTO DANIELA HIRSCH



nome do bairro sinaliza a localização estratégica, na região mais alta da capital. Sua demarcação oficial, com 92 hectares, partiu do desmembramento de chácaras em Petrópolis, hoje vizinho do Bela Vista e quase quatro vezes maior que ele. A área ocupada era parte do patrimônio da família Santos Netto. Na década de 1970, houve um boom de loteamentos residenciais unifamiliares nas principais capitais do país. Porto Alegre estava entre elas. A segmentação em terrenos logo mudou o cenário e as casas se espalharam pelos poucos quarteirões. Nessa época, ainda se avistavam, das colinas verdejantes, trechos da orla do Lago Guaíba.

Na virada do séc. 20 para o séc. 21, o plano diretor – lei municipal revisada a cada dez anos com diretrizes ambientais e de desenvolvimento urbano determinadas pelo governo vigente em parceria com a sociedade – liberou a construção de edifícios. A verticalização começou a mudar não apenas a ocupação como a maneira de viver das pessoas. Essa transição se mistura um pouco com a história da Melnick. “Temos uma ligação muito forte com o Bela Vista. Exatamente na década de 1990 transferimos nossa sede para o bairro, que já tinha obras de alto padrão. Fortalecemos essa tendência e seguimos incorporando para melhorar também a infraestrutura de serviços”, comenta Milton Melnick, fundador da construtora.

O Bela Vista se consolidou como um destino atraente, pois disponibiliza uma oferta diversificada de serviços, que reúne escolas, restaurantes e outros comércios, além de clube e praças bastante equipadas. Aliás, a natureza ainda permeia as ruas arborizadas e, em alguns casos, avança para dentro das áreas privadas. A concepção do Cidade Nilo partiu dessa premissa, num terreno bem posicionado, diante da Praça Carlos Simão Arnt, ponto icônico do bairro. Por ser um empreendimento de uso misto, vai impactar positivamente nas alternativas de serviços, com o Cidade Nilo Shops. “Queremos alterar o skyline da cidade e, ao mesmo tempo, qualificar a comunidade e melhorar a rotina das pessoas. Elas agradecem, mudam os hábitos e vão realmente se relacionando cada vez melhor com o lugar onde vivem”, explica a arquiteta Roseli Melnick, responsável pela conceituação arquitetônica e de decoração das áreas condominiais do complexo.



Na Praça Carlos Simão Arnt, os pets têm local especial para brincar com seus donos, batizado de Praça Madame Kate; e, abaixo, entre os espaços esportivos mais disputados estão as quadras de beach tennis, que atraem praticantes não apenas nos fins de semana como também no início dos dias úteis. O uso constante dos equipamentos torna o endereço cobiçado tanto por moradores do bairro quanto por visitantes

ÁREAS ARBORIZADAS E BEM EQUIPADAS PARA ATIVIDADES DE LAZER E ESPORTIVAS ESTÃO PRESENTES TANTO EM ESPAÇOS PÚBLICOS COMO NOS PRIVADOS, A EXEMPLO DE ESCOLAS, CLUBE E COMÉRCIO LOCAL



SERVIÇOS E PRODUTOS DE QUALIDADE FIDELIZAM **MORADORES DO ENTORNO** E ATRAEM VISITANTES DE OUTRAS REGIÕES. HÁ ALTERNATIVAS DE **ALTA GASTRONOMIA E RECANTOS ENCANTADORES** PARA PASSAR O **TEMPO LIVRE**



A circulação pelo bairro acontece tanto a pé como de bicicleta e de carro, além do transporte público. Na região é possível colocar em prática conceitos importantes de mobilidade urbana, como walkability e a “Cidade de 15 minutos”. Walkability, traduzido recentemente para o português como caminhabilidade, significa chegar ao destino a pé. As percepções nesse tipo de trajeto são experiências ricas, interações distintas dos movimentos veiculares. Especialistas no assunto não se cansam de descrever que ruas confortáveis para morar e caminhar mesclam residências com espaços comerciais, árvores, calçadas largas e até mobiliário, como bancos e poltronas, para uma pausa breve.

O título associado a 15 minutos indica que nesse tempo as pessoas conseguem realizar seus deslocamentos caminhando ou pedalando para as seis funções essenciais da vida: moradia, trabalho, educação, saúde, comércio e lazer. O Bela Vista oferece condições para que seus usuários circulem com segurança e qualidade. E a implantação do Cidade Nilo nesse contexto urbano só fortalecerá essa vocação.

GENTILEZAS URBANAS

Há quase 20 anos, a manutenção dos espaços públicos da capital gaúcha deixava a desejar. Com o

sentimento constante de cuidar e transformar a metrópole, a Melnick lançou a campanha I LOVE POA. “Começamos com pequenos gestos, ao adotar parques e praças, mesmo sem sinalizar que éramos nós os responsáveis pela revitalização desses lugares. Amamos a cidade e as pessoas que aqui vivem. Queremos sempre uma Porto Alegre melhor”, afirma Juliano Melnick, CEO da empresa.

Com o tempo, a população passou a valorizar e usar mais essas áreas. Houve um efeito multiplicador positivo, tanto por parte dos frequentadores quanto pelo envolvimento da Melnick em mais melhorias em diferentes bairros. Além da adoção de dez praças e parques – entre eles, o Parcão (oficialmente conhecido como Parque Moinhos de Vento) e a Praça Carlos Simão Arnt –, concretizaram projetos de instalação de ciclovias, aberturas de novas ruas, transformação de terrenos em espaços *pop up* de convívio e criação de viveiros. Que essas iniciativas gentis em prol do coletivo sirvam de exemplo também para outros municípios Brasil afora. O próprio nome escolhido como bandeira dessas ações resume bem: é uma declaração de amor pela urbe, pelos seus habitantes, pelo jeito saudável de levar a vida. ●



Fotos: Jonas Adifano/divulgação (Praça Madame Kate); Rodrigo Machado/divulgação (Grêmio Náutico União) e divulgação

CARDÁPIO SELETO NOS ARREDORES DO CIDADE NILO

Conheça os principais pontos de lazer e educacionais e seus respectivos tempos de deslocamento de carro, a partir do empreendimento. Vale lembrar que os moradores já têm a seus pés o shops com dezenas de serviços e, ao cruzar a Avenida Nilópolis, podem usufruir de uma praça completamente equipada.

GASTRONOMIA

Saikô – 3 min
Sommelier Vinhos, Bela Vista – 4 min
William & Sons Coffee Company – 4 min
Le Bateau Ivre – 5 min
Pizzaria Nono Ludovico – 5 min
Churrascaria Barranco – 6 min
Casa Moacir – 7 min
Jean Pierre Pâtisserie et Boulangerie – 7 min
Takêdo – 8 min

EMPÓRIOS

Banca 43, Bela Vista – 3 min
Banca do Holandês – 5 min

EDUCAÇÃO

Pan American School – 3 min
Colégio Anchieta – 5 min
Unisinos – 5 min
Colégio Israelita – 6 min
Colégio Farroupilha – 7 min
Colégio Monteiro Lobato – 8 min

LAZER

Grêmio Náutico União – 2 min
Floricultura Studio Floe – 3 min
Academia Ineex – 7 min

PRAÇAS

Praça Carlos Simão Arnt – em frente
Praça Madame Kate – 2 min

BELEZA

Hugo Beauty – 4 min
Raphaelli Hair Therapy – 4 min



A partir da foto no alto, na pág. anterior, em sentido horário, algumas das opções de lazer e serviços do bairro: detalhe de prato clássico da culinária francesa preparado pelo chef Gérard Durand, do bistrô Le Bateau Ivre; ambiente interno do Ivre; fachada da entrada social da sede Alto Petrópolis do clube Grêmio Náutico União; e sacola ecológica com slogan da charmosa floricultura Studio Floe

MOMENTOS PRECIOSOS

EM MEIO A MUITA **NATUREZA, CONFORTO, SILÊNCIO E PRIVACIDADE**, AS ÁREAS COMUNS DO CIDADE NILO PRIMAM POR UM PROJETO REPLETO DE **ARQUITETURA BIOFÍLICA E QUALIDADE DE VIDA**. SÃO CENÁRIOS PERFEITOS PARA CRIAR MEMÓRIAS, RECEBER CONVIDADOS E CUIDAR DA SAÚDE

TEXTO NÁDIA KAKU

Protagonista da praça suspensa do Cidade Nilo, a piscina orgânica receberá um tratamento especial e abrigará plantas e pedras em um formato único. Um lago (ilustração) cercado por grande gramado, cantos de estar e bosques complementam esse espaço, que ainda oferecerá uma perspectiva privilegiada do bairro Bela Vista



O complexo de alto padrão Cidade Nilo ocupa um terreno único no bairro, com 1 hectare de área total. Suas 56 unidades residenciais se dividem em duas torres, ambas com face norte – suítes e salas se voltam para a área comum e têm vista exclusiva da Praça Carlos Simão Arnt, um dos pontos de atração da cidade. Quem circula pelas calçadas acessa facilmente o market e o shops, instalados na base do empreendimento. Esses serviços se destacam graças à fachada ativa, que segue a linguagem arquitetônica contemporânea de todo o projeto

Biofilia significa amor ao natural, às coisas vivas. Na arquitetura, esse conceito se traduz em uma volta às origens, com a inclusão de materiais orgânicos, água, sensação de amplitude e muita vegetação ao universo do morar. “Todos esses elementos proporcionam bem-estar, aconchego e percepção de pertencimento. E é isso que queremos oferecer aos futuros moradores do Cidade Nilo”, adianta a arquiteta Evelise Tellini Vontobel, responsável por todo o paisagismo do complexo urbano. O desafio começa com a vantagem da localização única: o empreendimento nasce diante da icônica Praça Carlos Simão Arnt, em um dos bairros mais desejados da capital gaúcha, o Bela Vista. Cenário usual dos passeios dos porto-alegrenses, é ali que muitas famílias se reúnem com crianças, passeiam com os pets, praticam exercícios ou simplesmente apreciam a paisagem enquanto desfrutam de um chimarrão. Essa rotina não só foi incorporada à concepção do Cidade Nilo como também serviu de inspiração: a área condominial de cerca de 7,4 mil m² do complexo – que inclui até uma praça elevada – promove uma continuidade natural com o entorno. Ou seja, a natureza não é somente uma vizinha do empreendimento, mas, sim, parte dele.

“A praça suspensa é o coração de tudo. O espaço contemplará um lago com vegetação e piscina. Tudo com linhas muito orgânicas que remetem aos ambientes naturais”, explica Evelise. Diferencial exclusivo do projeto, o equipamento aquático terá um tratamento especial e abrigará plantas e pedras, além de ter um formato incomum. “Entre as espécies utilizadas, escolhemos flor-de-lótus, sombrinha-chinesa, ninfeia e alface-d’água”, complementa. Ao seu redor, bosques e um grande gramado com locais de estar criam zonas aconchegantes e privativas. “Os recantos supercharmosos foram pensados para as pessoas curtirem o clima externo, mesmo vivendo em apartamento”, acrescenta a arquiteta Fernanda Rabin, do escritório Roseli Melnick Arquitetura & Interiores, responsável pela proposta arquitetônica e decoração das áreas comuns do Cidade Nilo. Para ela, a permeabilidade visual ajuda a criar uma conexão entre o interno e o externo. “Quem está no salão de festas, no gourmet ou na brinquedoteca quase sente que está ao ar livre, já que só um vidro separa o lado de fora”, diz.

À dir., é possível visualizar a integração entre a praça do Cidade Nilo e a Carlos Simão Arnt – a avenida se camufla em meio à vegetação, criando a visão de uma zona verde inédita; abaixo, à esq., uma das quadras planejadas para reunir praticantes de esportes como beach tennis, tênis e modalidades coletivas; e, abaixo, à dir., o playground infantil também se mescla à natureza, com árvores frutíferas e arbustos floridos em meio aos equipamentos de lazer



A arquitetura suspensa aproveitou a parte de cima da construção, que abriga shops e market, e ainda criou um efeito visual de continuidade. “Quando olhamos para a Praça Carlos Simão Arnt, não vemos a avenida, somente o verde do outro lado. É como se fosse um jardim contínuo único”, explica Fernanda. “E, apesar de ser de uso exclusivo para os residentes, todo esse link com o entorno trará mais valor para o bairro Bela Vista”, completa Evelise. O paisagismo também se espalha pela parte vertical do empreendimento: floreiras suspensas formam pontos vivos na fachada das duas torres residenciais, complementando a unidade arquitetônica assinada por Gui Mattos. Trepadeiras vestem os alamedados das quadras esportivas. Outro elemento de destaque é a integração do espaço gourmet externo com o lago, já que, por estar rodeada pela água, a estrutura parece flutuar em meio à natureza.

Nos interiores, a vegetação exterior se repete, porém com plantas que se adaptam melhor à redução da incidência de luz e de ventilação, e ganha a companhia de uma decoração repleta de materiais naturais, como linho e madeira. Pensando principalmente na segurança das crianças e dos animais, o escritório de paisagismo escolheu cuidadosamente todas as espécies utilizadas nos ambientes comuns, eliminando qualquer opção tóxica ou perigosa. “Nas áreas infantis, também planejamos colocar árvores frutíferas e alguns arbustos com flores em meio aos equipamentos de lazer para trazer mais alegria e leveza”, relata Evelise.

Para além da natureza, o lazer *high end* do Cidade Nilo conta também com uma infraestrutura de ponta que, entre outras funcionalidades, reúne ambientes exclusivos, climatizados e com isolamento acústico. “Quanto mais flexível um projeto, mais abrangente ele é, pois consegue acomodar as



Ao passar algumas horas nesses espaços de lazer ao ar livre, as pessoas esquecem que estão a poucos metros de uma das principais avenidas de uma capital brasileira. O sossego envolvido pelo verde e as lareiras acolhedoras transmitem a quem está por ali a sensação de poder desfrutar de um momento em um sítio ou outro tipo de refúgio

necessidades de um maior número de famílias”, explica Roseli Melnick. O fitness center, por exemplo, tem área de 172 m² e possui aparelhagem completa, além de piso redutor de impacto. Já o wellness center abarca piscina coberta aquecida, vestiários, sauna e sala de massagem. Para os amantes de esportes coletivos, é possível cuidar da saúde nas quadras de tênis projetadas com consultoria especializada, no campo de beach tennis de medidas oficiais ou ainda na quadra esportiva com piso de alta resistência. Todos os ambientes contam com iluminação específica para a prática de exercícios físicos.

Se a opção for por receber a família e convidados em encontros especiais, há diversas paisagens alternativas para celebrar da melhor forma possível, em comemorações intimistas ou em eventos mais agitados. O salão de festas possui tratamento acústico e acesso independente para garantir segurança e privacidade – dessa forma, o fluxo de serviço não interfere no social. Já o espaço gourmet externo com vista para o lago é integrado à churrasqueira. Ladeando o grande gramado do jardim, cantos de estar ganham o calor e o aconchego de lareiras externas para os dias frios. Para os pequenos, o espaço kids traz brinquedos lúdicos e variados. A facilidade tem uso compartilhado com o playground ao ar livre, pensado para crianças de diferentes idades. A sensação de bem-estar está garantida nas várias fases da vida e composições familiares. ●

A **BIOFILIA** PRESENTE EM TODA A CONCEPÇÃO DO CIDADE NILO PROPORCIONA **BEM-ESTAR, ACONCHEGO E SENSÇÃO DE PERTENCIMENTO** E PERMEIA OS RECANTOS PRIVATIVOS AO AR LIVRE

A **INFRAESTRUTURA COMPLETA** VOLTADA À **SAÚDE E AOS ENCONTROS SOCIAIS** NAS ÁREAS INTERNAS ESTÁ **TOTALMENTE INTEGRADA AO JARDIM**, COM ESQUADRIAS QUE SE RECOLHEM E ENORMES PANOS DE VIDRO

À dir., o espaço gourmet é completamente conectado ao lago, criando a sensação de que a construção flutua sobre a água; abaixo, à esq., a piscina coberta aquecida e com raia de 25 m de comprimento faz parte do conjunto wellness center, que abarca também vestiários, sauna seca e sala de massagem; e, abaixo, à dir., a sala de fitness com equipamentos de primeira linha permite que os moradores mantenham uma vida ativa com a prática frequente de atividade física



TALENTOS DA ARQUITETURA

As equipes envolvidas no projeto do complexo Cidade Nilo foram coordenadas pelos profissionais abaixo, responsáveis por orquestrar da concepção arquitetônica aos detalhes de decoração da área comum



ROSELI MELNICK
Arquiteta à frente do escritório Roseli Melnick Arquitetura & Interiores



FERNANDA RABIN
Arquiteta sócia do escritório Roseli Melnick Arquitetura & Interiores



EVELISE TELLINI VONTOBEL
Arquiteta paisagista sócia-diretora do escritório Tellini Vontobel



JOSÉ DE BARROS LIMA
Arquiteto e fundador do escritório ZEBL+ Arquitetura

Fotos: acervo pessoal



ESPAÇOS PARA RECEBER AMIGOS
E FAMILIARES CRIAM **CENÁRIOS IDEIAIS** PARA
CONSTRUIR MEMÓRIAS, SEJA EM ENCONTROS
INTIMISTAS, SEJA EM COMEMORAÇÕES
REPLETAS DE CONVIDADOS

Nada mais prazeroso que poder ser anfitrião de um grupo de pessoas queridas, num ambiente acolhedor e requintado. Essas reuniões se tornam momentos memoráveis quando acontecem em um salão de festas como o do Cidade Nilo, com capacidade para acomodar confortavelmente até 60 pessoas sentadas. Além de uma lareira para esquentar o clima nos dias frios, o espaço conta com lavabos exclusivos e copa bem equipada com acesso de serviço independente do social



Imagens: divulgação

VIVÊNCIA EXCLUSIVA ANTES DA COMPRA

Na hora de escolher um lar, o morador não se volta apenas para o interior, mas também procura saber como a casa se insere no urbanismo local e qual a sua relação com a natureza. "Comprar um imóvel deve ser a escolha mais consciente que fazemos na vida", pontua Cássio Carvalho, diretor criativo da Neorama, empresa que preparou uma narrativa que vai além para o Cidade Nilo: a história do empreendimento vai ser contada já no estande de vendas, local onde o cliente é colocado no centro de uma experiência imersiva e sensorial. "Será um espaço único, como se fosse um cilindro completamente fechado, com 8 m de altura, que funcionará como uma espécie de planetário", adianta Juliano Melnick, CEO da Melnick, incorporadora responsável pelo complexo urbano. A arquitetura assinada pelo escritório gaúcho R4 Design Arquitetura abrigará, entre outras surpresas, imagens, filmes, sons, ventos, aromas e muita interatividade em 360 graus. "Queremos despertar uma conexão entre o visitante e os artistas por trás do Cidade Nilo, que são todos os profissionais envolvidos no projeto arquitetônico. Como se fosse uma ida a um museu para apreciar a arte. Nossa obra de arte aqui é o prédio", completa Cássio. As visitas, exclusivas, serão todas com hora marcada e também darão acesso a um passeio virtual pelo apartamento decorado.

ATMOSFERA ÚNICA

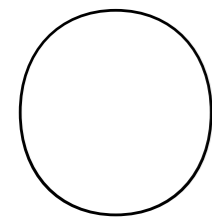
COM A INTENÇÃO DE ATENDER DIFERENTES COMPOSIÇÕES FAMILIARES E ESTILOS DE VIDA, O PROJETO DAS **TORRES RESIDENCIAIS** DO CIDADE NILO OFERECE **FLEXIBILIDADE NO USO DOS AMBIENTES**, INTEGRAÇÃO COM A NATUREZA E A INSOLAÇÃO IDEAL. TUDO COORDENADO PELO ESCRITÓRIO ROSELI MELNICK ARQUITETURA & INTERIORES **TEXTO DANIELA HIRSCH**

A vista privilegiada, voltada para uma das mais bonitas praças da cidade, a Carlos Simão Arnt, existe graças ao equilíbrio dos elementos arquitetônicos, que aproximam os jardins à área interna. Da mesma largura do living, a varanda amplia a sensação de estar em meio ao verde



Toda a área social é integrada. O espaço gourmet, adjacente à cozinha, convive livremente com o living, que se prolonga até a varanda. Os fechamentos internos ora são embutidos nas paredes, ora não precisam existir. Já os revestimentos e as distribuições podem ser personalizados conforme as necessidades de cada família, pela própria construtora, a Melnick

A **LOCALIZAÇÃO DO TERRENO** É TÃO EXCEPCIONAL QUE PERMITIU POSICIONAR OS **LIVINGS** E AS **SUÍTES** DAS DUAS TORRES VOLTADOS PARA A **FACE NORTE**, COM A MELHOR **ORIENTAÇÃO SOLAR**



amadurecimento do Cidade Nilo aconteceu a muitas mãos, com o envolvimento de arquitetos especializados em projetos residenciais, comerciais e paisagísticos de alto padrão, mas sempre com uma atenção ampliada, voltada também ao entorno do local onde será construído. “Tínhamos que apresentar um bom produto e deixarmos clara a intenção de interferirmos positivamente na cidade. Existe uma complexidade de interesses e um nível de detalhamento absurdo para que o resultado seja o melhor para todos os envolvidos, dos futuros compradores aos funcionários do empreendimento e quem circula pelos arredores”, analisa Roseli Melnick, uma das arquitetas do escritório que leva seu nome e que teve a missão de orquestrar todas as frentes de trabalho que esse complexo exigia.

Depois de aprovadas a concepção e a volumetria do empreendimento, cada time esmiuçou as partes sob sua responsabilidade. Os números falam por si. O terreno de 1 hectare acomoda um shops de cerca de 7,5 mil m² no piso térreo, no nível da rua. Acima dele, uma praça suspensa se soma a outros equipamentos de lazer, totalizando quase 7,4 mil m² de áreas condominiais. Duas torres residenciais posicionadas estrategicamente dão às 56 unidades a oportunidade de viver nos únicos edifícios de face norte com vista para a Praça Carlos Simão Arnt, um dos locais mais utilizados pelos porto-alegrenses para a prática esportiva e convívio social. Na torre A, o apartamento-padrão, de 330 m² de área privativa total, contempla quatro suítes. Na torre B, com 273 m² de área privativa total, a distribuição-padrão tem três suítes.

“Dentro do escritório trabalhamos com equipes multidisciplinares. Enquanto umas se atêm às questões mais técnicas do projeto, outras especificam a parte de interiores. Depois consolidamos tudo para garantir que nossas premissas estão atendidas”, explica Roseli. No caso do Cidade Nilo, essas premissas contemplavam o vínculo estreito com a natureza, o cuidado com a orientação solar perfeita e as particularidades para flexibilizar as plantas das residências. “O importante é darmos possibilidades para os residentes. O jeito

de viver tem mudado muito rapidamente e, depois da pandemia, notamos que as pessoas se voltaram mais para dentro, para suas famílias. A dinâmica em casa se transformou e isso precisa se refletir na arquitetura, sem dúvida”, completa.

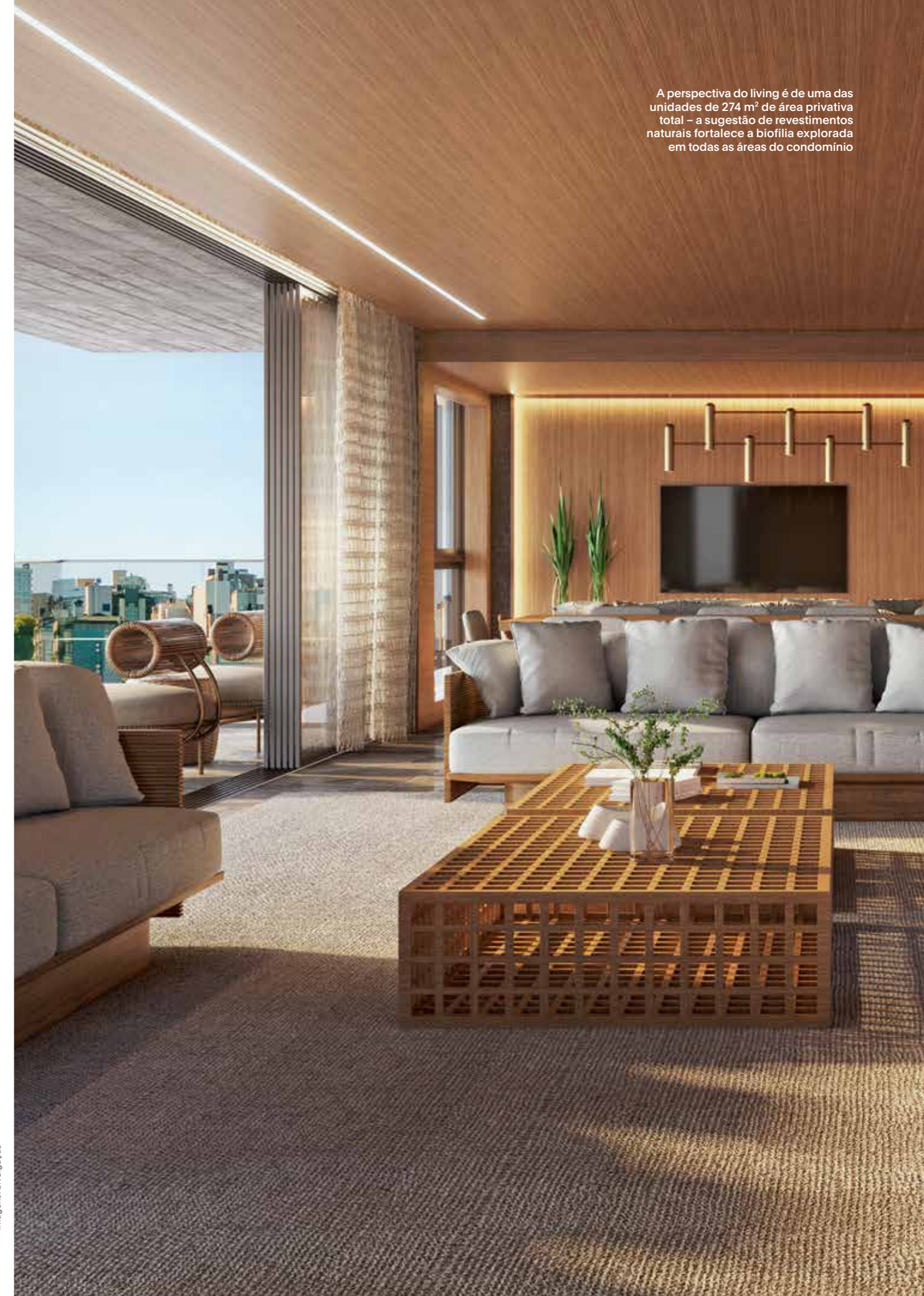
Entre os muitos exemplos está a varanda, que passou a ter um papel funcional. Deixou de ser aquele espaço de pouco uso, com uma cadeira para simples observação da vizinhança. “A sacada, mais ampla e totalmente conectada ao living, agora é superversátil. Serve como alternativa à sala de estar, para encontros ao redor da mesa, como se estivesse ao ar livre, ou ainda para momentos de relaxamento, por isso até criamos as instalações necessárias para um spa”, descreve a arquiteta Fernanda Rabin, sócia de Roseli.

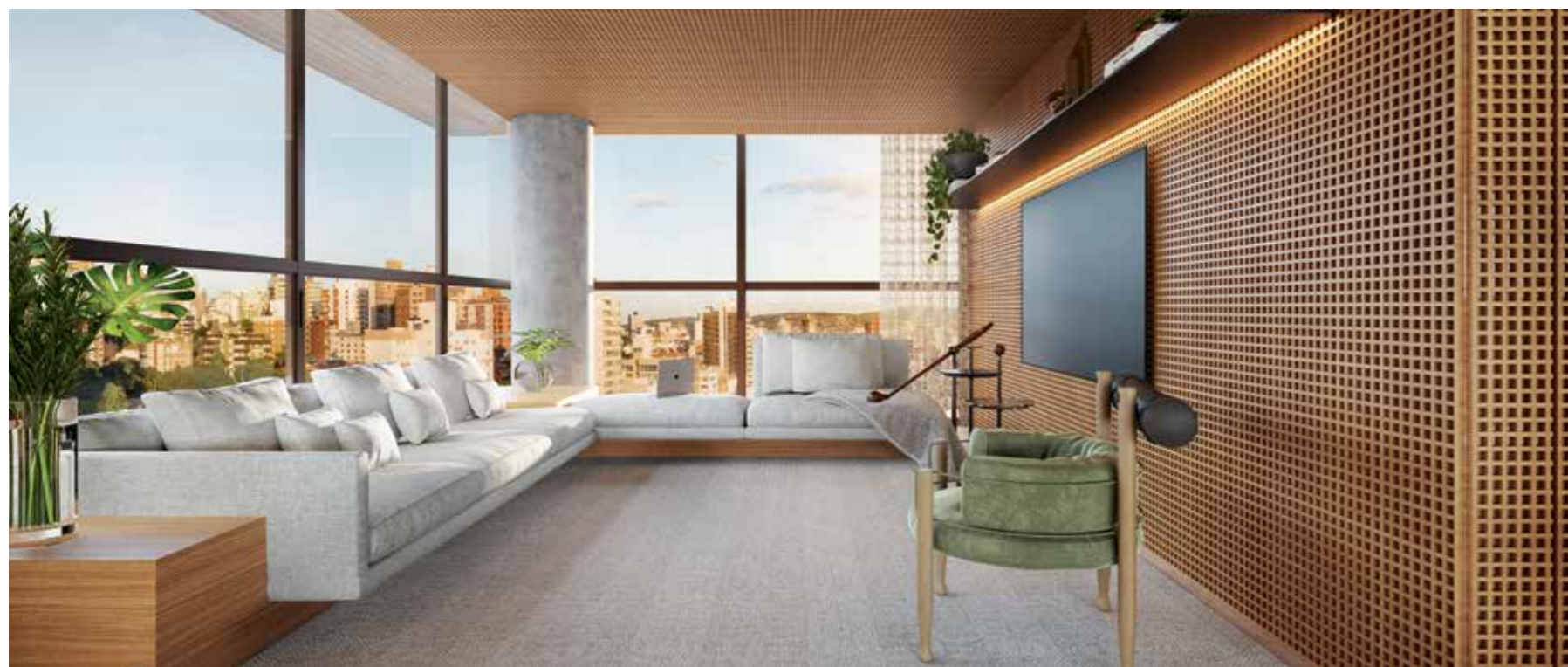
SUA CASA COM IDENTIDADE PRÓPRIA

Para que a satisfação dos proprietários seja máxima, a Melnick disponibiliza o Personal System, setor da empresa que viabiliza a especificação de todos os tipos de acabamentos e alterações arquitetônicas do imóvel na fase inicial das obras. A construtora se encarrega de executar as personalizações, entregando o apartamento da maneira idealizada pelo cliente. “Isso tem um caráter sustentável também porque antigamente entregávamos imóveis com materiais novos e logo víamos as reformas começarem para atender as preferências de morador. Com o Personal System, ele recebe as chaves e sua residência estará prontinha, da maneira que idealizou”, diz Fernanda. ●

**ESQUADRIAS
PISO-TETO** EMOLDURAM
A PAISAGEM ENQUANTO A
LUZ NATURAL INUNDA
SALAS E QUARTOS AO
LONGO DO DIA. O
CENÁRIO TORNA-SE AINDA
MAIS CONVIDATIVO

A perspectiva do living é de uma das unidades de 274 m² de área privativa total – a sugestão de revestimentos naturais fortalece a biofilia explorada em todas as áreas do condomínio





A PARTIR DE UMA **CONCEPÇÃO ATENTA** À FLEXIBILIDADE, AS PLANTAS DAS RESIDÊNCIAS ACEITAM **INÚMERAS CONFIGURAÇÕES**. ALGUNS CÔMODOS FUNCIONAM COMO **CURINGA**, CONFORME A **FASE DE VIDA** DOS MORADORES

Acima, o horizonte urbano participa dos encontros na ala social da residência, que conta também com estrutura para lareira; e, à esq., o ambiente permite múltiplos usos, como espaço para trabalhar, sala de TV ou estar íntimo – essa configuração faz parte da planta original das unidades de 330 m² de área privativa total



SEM BARREIRAS VISUAIS, É POSSÍVEL VER
O **HORIZONTE CONTÍNUO** DA VARANDA. O ESPAÇO
REÚNE FUNÇÕES COMO **ESTAR ÍNTIMO, SPA,
CHURRASQUEIRA E AMBIENTE GOURMET**

Seja para cozinhar com os amigos, colocar uma poltrona suspensa, relaxar ao ar livre ou até instalar uma banheira de hidromassagem: a sacada contempla toda a área social e possibilita vários tipos de uso, trazendo versatilidade para qualquer configuração familiar. Todas as unidades são voltadas para a face norte e têm vista para a praça suspensa

Referência mundial em compras de luxo, o Bal Harbour Shops, em Miami, faz sucesso há décadas com a fórmula em que grifes internacionais prestigiadas compartilham com renomados restaurantes alamedas arborizadas e ao ar livre. Esse mix equilibrado atrai gente de todo o mundo, sendo os brasileiros os que mais o frequentam



Fotos: divulgação

EXPERIÊNCIAS MARCANTES E EMBLEMÁTICAS

EM SINTONIA COM AS **TENDÊNCIAS DE COMPORTAMENTO E CONSUMO**, O CIDADE NILO RESERVA UMA FRAÇÃO DO TERRENO PARA O NOVO ESPAÇO COMERCIAL DE LUXO DO BAIRRO. MORADORES DA REGIÃO CONTAM COM A **CONVENIÊNCIA E O CONFORTO** DE DESFRUTAR MOMENTOS DE LAZER E FAZER COMPRAS EM UM SÓ LUGAR, COM **SHOPS INTIMISTA E MARKET ESPECIAL** **TEXTO DANIELA HIRSCH**

Os empreendimentos de uso misto estão em alta e essa é uma tendência mundial. Espaços comerciais e residenciais se unem para potencializar a convivência e permitir que as pessoas exerçam seu estilo de vida da melhor maneira. Em diferentes países, shopping centers sofisticados têm adotado também o formato híbrido. “Eles têm pensado em estratégias criativas para se tornar um destino relevante, oferecendo muito mais do que um lugar para fazer compras. Ali, as pessoas precisam ter a percepção de que o conforto encontra a conveniência. Isso é fundamental”, analisa Lilia Angelini, key account manager na WGSN, empresa global líder em tendências de comportamento e consumo. A especialista completa: “Com foco nesse conceito, uma curadoria de portfólio, com mix menor, e experiências de luxo fazem todo o sentido para o consumidor de alto padrão”.

Um modelo de negócios dessa natureza, que há muitos anos está no topo de vendas por metro quadrado nos Estados Unidos, é o Bal Harbour Shops, em Miami. Em julho de 2018 o empreendimento anunciou um plano de expansão, a fim de atender a crescente demanda, que cruza oceanos para vivenciar o que o endereço oferece. Apesar de dobrar de tamanho, sua essência foi preservada – marcas de luxo e gastronomia impecável preenchem os bulevares com um paisagismo subtropical encantador. Além disso, houve encontros com representantes da população de Bal Harbour e o projeto incorporou as melhores ideias sob o ponto de vista de design urbano. A intenção era levar mais infraestrutura e qualidade de vida à comunidade local. Entre os benefícios, se comprometeram a construir um novo parque comunitário às margens do canal, além de ações culturais pelas ruas dos arredores.

“Shoppings que ocupam áreas grandiosas têm o objetivo de atender a população da cidade e podem atrair pessoas até de outras localidades. Mas quando falamos em shops, a ideia é servir quem mora no entorno, para suprir as necessidades de moradores do bairro. Por isso identificamos como o formato perfeito para o Cidade Nilo”, explica Marcelo Guedes, vice-presidente e COO da Melnick. Na base do complexo, o shops se junta ao market. A maior parte será destinada ao Grupo Zaffari, marca gaúcha de excelência. Aliás, será um reencontro de muita afeição, pois a rede de supermercados iniciou suas primeiras atividades na região e retorna

agora, inserida num ambiente requintado e acolhedor. As demais lojas vão contemplar grifes de renome, serviços essenciais e filiais de restaurantes de destaque, para reforçar a vocação gastronômica do bairro. “Ao entregarmos uma infraestrutura que resolve e facilita a rotina da vizinhança, sobra tempo – isso, sim, é luxo – para a convivência com a família e os amigos, para praticar um esporte... Afinal há uma praça bem na frente do empreendimento e outra, suspensa, dentro dele”, afirma o executivo.

A ideia de shops, no Brasil, é recente. Se Porto Alegre ainda terá seu primeiro quando as obras do Cidade Nilo estiverem concluídas, São Paulo tem a sorte de já ter um representante desse conceito, o Shops Jardins, do Grupo JHSF. Numa área de 6 mil m² e com projeto assinado pelo Studio Arthur Casas, o lugar é um oásis no bairro que transpira moda, estilo e serviços exclusivos.

No shops, normalmente não há necessidade de uma loja âncora, como os tradicionais shoppings têm. Isso passa por uma ressignificação. “A questão deve ser quais as melhores propostas e conceitos-destino. Esses centros comerciais devem se tornar pontos de referência locais e comunicar uma história coesa sobre o contexto que representam. É sobre construção de comunidade, é sobre adotar uma abordagem centrada em pessoas e considerar esse polo de atração como uma microcidade, rica em ativos e comodidades”, conclui Lilia Angelini.

PRATICIDADE E PERTENCIMENTO

Com uma linguagem arquitetônica unificada entre os diversos usos do Cidade Nilo, a preocupação com o design biofílico se estende para a área do shops e market. Numa atmosfera sofisticada, alamedas, lounges, floreiras e jardins verticais indicam a circulação e acolhem os visitantes. A relação com a praça e a avenida no acesso principal também foi pensada cuidadosamente pelos profissionais responsáveis pelo projeto. “Existe uma continuidade dos elementos naturais da praça para compor a fachada e os espaços internos. Essa permeabilidade é convidativa”, comenta o arquiteto José de Barros Lima, do escritório ZEBL+ Arquitetura, também envolvido na concepção e detalhamentos do Cidade Nilo.

Segundo ele, esse produto quebra vários paradigmas e “a arquitetura tem um papel importante, pois precisa considerar a harmonia entre essas funcionalidades distintas. Assim os benefícios se sobrepõem e o morador do Cidade Nilo, por exemplo, terá uma galeria requintada e um market a seus pés”. ●

Dentro do condomínio Fazenda da Grama, no interior paulista, a Praia da Grama (2021) é um complexo de atividades esportivas e de lazer. Grandes painéis de vidro conectam as áreas internas, como spa, piscina coberta e salões de eventos, aos generosos jardins tropicais



VISÃO SINGULAR



OS PROJETOS DO ARQUITETO **GUI MATTOS** CARREGAM EM SI SEMPRE UM **INEDITISMO**, COM SOLUÇÕES QUE PARTEM DO **RESPEITO AO AMBIENTE** ONDE ESTARÃO INSERIDOS E DAS NECESSIDADES DE QUEM VAI FREQUENTAR OS ESPAÇOS. ELE ASSINA A ROUPAGEM DO RECÉM-LANÇADO **CIDADE NILO** TEXTO DANIELA HIRSCH

Como reflexo de uma trajetória profissional de quase 35 anos, o portfólio de Gui Mattos reúne dezenas de projetos que, em comum, evidenciam a admiração e a afinidade dele pela natureza e os materiais originários dela. Em cada trabalho a premissa é a mesma: não repetir soluções, a individualidade fala mais alto, acompanhada pelas vontades e expectativas do cliente. Em conversas com os futuros moradores ou usuários, ele e sua equipe ficam atentos às descrições e lembranças – uma delas pode virar arquitetura.

Seu escritório sempre atuou focado na contemporaneidade. “Nos últimos 15 anos houve um resgate da arquitetura autoral; as ideias ficaram mais alinhadas ao nosso clima, com os materiais naturais disponíveis”, comenta. Para Gui Mattos, essa transformação do desenho passou a ser notada e desejada pelas pessoas, junto de recursos tradicionais de busca como conforto, segurança e privacidade.

O litoral de São Paulo foi uma escola com ensinamentos extras. Seus primeiros projetos eram casas em áreas que pediam cuidados ambientais, com mata nativa exuberante e características de terrenos às vezes precárias ou que exigiam, como se fala hoje, pensar fora da caixa. Houve casos em que buscava clareiras para evitar remoção de árvores; em outras situações a saída era fazer a obra “flutuar”, apoiada em pilotis, ou encostá-la numa parte do terreno para privilegiar uma vegetação original. Os recursos arquitetônicos e suas possíveis combinações eram e são explorados incansavelmente por sua equipe.

Além dos cenários em que seus traços se concretizariam, a troca de experiências com profissionais e técnicos da construção civil também enriqueceu o repertório de Gui Mattos. Em alguns depoimentos já contou sobre o mestre carpinteiro

que lhe ensinou tudo sobre madeiras – esse mesmo parceiro havia trabalhado com o designer, arquiteto, maquetista e paisagista Zanine Caldas, reconhecidamente um defensor de nossas florestas e cultura. E tudo isso numa época em que não se pensava em parafusos, pregos ou cantoneiras, apenas encaixes perfeitos para as estruturas de madeira.

DO CHÃO ÀS ALTURAS

Na entrevista concedida para esta publicação, Gui Mattos estava a caminho de Itupeva, a 70 km de São Paulo. Iria visitar um de seus trabalhos já implantados, a Praia da Grama. Ao longo do percurso, refletiu sobre como as escolhas adotadas nos projetos residenciais unifamiliares tomaram fôlego e novas proporções com a recente onda de verticalização das cidades.

“As casas normalmente ficam escondidas atrás de muros – nas ruas ou em condomínios de acesso restrito. Quando você transfere as referências arquitetônicas para o projeto de um edifício, principalmente nas fachadas, tem a oportunidade de mostrar as possibilidades existentes a mais pessoas.” Qualquer um que olhe para cima vai notar elementos como grandes painéis móveis – os brises –, paredes externas totalmente envidraçadas, com esquadrias piso-teto e tantos outros detalhes que, há décadas, já estavam presentes nas plantas e detalhamentos de moradas invisíveis.

Ele valoriza e explora ao máximo a chance de revelar sua interpretação para a arquitetura atual, caso a caso. E, quando se trata de dez, 15 ou 20 andares, o desafio é maior. A materialidade, preocupação constante em seus traçados, toma proporções à altura da construção. A seleção de materiais está diretamente associada às sensações despertadas em quem vai conviver dentro dos imóveis ou nas redondezas do prédio.

Edifícios corporativos, residenciais e de uso misto enriquecem o histórico de Gui Mattos, que tem multiplicado seu jeito de praticar arquitetura,

GUI MATTOS ACREDITA QUE A ARQUITETURA É CAPAZ DE **MELHORAR A RELAÇÃO** DAS PESSOAS COM A CASA, COM O TRABALHO, TUDO SOB A INFLUÊNCIA DA **LUZ CERTA, DAS ESCALAS IDEAIS, DA APROXIMAÇÃO COM A NATUREZA**



À esq., destaque da fachada das casas verticais e da área de lazer do empreendimento Arbo Brooklin (2022), da incorporadora Even, em São Paulo; e, acima, o edifício UNE (2016), também na capital paulista, apoia-se sobre pilotis e o átrio, que conecta os dois blocos, articula os sistemas de circulação e reforça a ventilação e a entrada de luz natural nas unidades comerciais



rompendo as fronteiras do estado de São Paulo. Um belo exemplo é a parceria recente feita com a incorporadora Melnick, do Rio Grande do Sul.

DE MÃOS DADAS COM A CIDADE

Um terreno especial, no bairro Bela Vista, em Porto Alegre, vai acolher o complexo Cidade Nilo, empreendimento de uso misto concebido por equipes multidisciplinares de diversos escritórios renomados da capital gaúcha. E a convite da incorporadora responsável, a Melnick, Gui Mattos deu unidade a toda a volumetria, com indicações de materiais e propostas de fachadas. “Fico feliz ao ver a preocupação do projeto em trazer a praça em frente ao terreno para dentro dos apartamentos. Por que privar os moradores da vista maravilhosa que vão ter? Não faz sentido espaços fechados, cheios de adornos, se as pessoas podem se debruçar nesse horizonte único”, avalia.

Seu escritório recebeu a concepção arquitetônica, tanto da parte do mall, com um pouco mais de 7 mil m² a serem ocupados por comércios e serviços, quanto das duas torres residenciais, voltadas para uma área comum farta em equipamentos e com uma praça suspensa que possui quase a mesma metragem do setor comercial e que conta com uma piscina de linhas orgânicas. Entre as sugestões aprovadas destaca-se a fachada ativa do



À esq., o terreno de 7 mil m² no litoral paulista exibe uma rica vegetação nativa – a casa térrea (2019) foi acomodada em uma clareira e os imensos panos de vidro fazem com que sala, varanda e área externa se fundam num ambiente único; e, acima, a premiada torneira Giro, desenvolvida para a Docol em 2019



Fotos: Carolina Lacaz/divulgação (Casa São Pedro), Gal Oppico/divulgação (retrato), Maira Acayaba/divulgação (Casa Praia da Gramma), Nelson Kon/divulgação (Edifício UNE), Paulo Brenta/divulgação (Arbo Brooklyn) e divulgação

empreendimento. “Esse conceito funciona, torna a cidade mais dinâmica, mais viva. Você desce e resolve a vida a pé. A Europa é assim, a zona sul do Rio de Janeiro também... Já São Paulo ficou por muitos anos presa às regras de um plano diretor que moldava áreas estritamente residenciais, comerciais. Agora está mudando e isso é muito positivo.” Os benefícios do uso misto se estendem também para aqueles que circulam pela região, mas não necessariamente vivem no Cidade Nilo.

O time do arquiteto detalhou caixilhos, novas aberturas, tipos de fechamentos e também a materialidade das áreas condominiais. O foco constante esteve no conforto, que vai na contramão da ideia arcaica de que ele é o que custa caro. “Conforto é uma composição harmônica, que traz aconchego, não causa ruído”, completa.

Sob um olhar consistente e maduro, Gui Mattos encontrou no projeto do Cidade Nilo as referências que tanto preza. Tirar partido de uma vastidão verde em meio a uma cidade verticalizada enquadra-se na definição de luxo defendida também pela Melnick e é um dos pontos fortes de muitos trabalhos do arquiteto paulistano. Trabalhar a materialidade como função e não apenas como um revestimento é outro tópico em comum. “Durante a concepção, podemos criar leveza ou peso com determinados materiais, afinal construímos uma relação de convivência com eles, que nos despertam sensações”, ressalta.

Ao fim da conversa sobre seus trabalhos e a contribuição para o Cidade Nilo, Gui Mattos conclui que estamos em constantes transformações e sua profissão é fundamental para apontar formas diferentes de viver, conviver, morar, trabalhar. “Essa é a arquitetura ideal, que se antecipa e sinaliza novos caminhos.”

E num tom de brincadeira compara seu ofício à culinária. A arquitetura aguça os sentidos, como um prato que, a cada garfada, revela seus temperos e ingredientes. “Ao entrar num espaço, os olhos podem se fixar em uma linha que conduz a um vértice, que leva a uma curva que se funde com um material colorido, e por aí vai...” ●

O uso de brises na fachada do bloco comercial preserva o interior ao mesmo tempo em que permite a ventilação e a entrada de luz natural. Suas linhas verticais conversam com os elementos semelhantes que atravessam as torres do térreo à cobertura. Os grandes vãos de circulação no nível da rua se repetem nos espaços de lazer do condomínio. Nos fechamentos, painéis de vidro estreitam a ligação entre as praças e os ambientes internos

DESENHOS COM AFETO

INSPIRAÇÃO CARIOCA

A escultora e ceramista Hanna Englund é natural de Estocolmo, Suécia, mas vive e trabalha no Rio de Janeiro. Suas obras misturam influências brasileiras e escandinavas, como nos vasos Jacas: inspirada em frutas reais, cada peça é única, com tamanho e formato próprios. Podem abrigar flores ou servir de obra de arte.
hannaenglundceramics.com

SEJA NUMA **LEMBRANÇA DE FAMÍLIA**,
NUMA REMINISCÊNCIA DO **PASSADO**, NO CONTATO
COM A **NATUREZA** OU NUM **ABRAÇO**
ACONCHEGANTE: HÁ MUITAS FORMAS DE TRANSMITIR
EMOÇÕES PELO DESIGN. E AS HISTÓRIAS
DESTAS PEÇAS SÃO PROVA DISSO



ANTROPOFAGIA MODERNISTA

Em parceria com Tarsilinha, sobrinha-neta de Tarsila do Amaral, e curadoria de Francesca Alzati, a By Kamy selecionou obras icônicas da pintora para transformar em *arazzos* – produtos têxteis específicos para a parede. Na Tapeçaria Arazzo Tarsila© O Lago, a flora fantasiosa remete a animais surreais. bykamy.com.br



BONJOUR!

Delicadas e simétricas, as formas da mesa de jantar Liège, do mineiro Ále Alvarenga, repetem-se ao redor de um eixo central, criando caminhos distintos em cada uma das faces, como acontece nos jardins franceses. alealvarenga.com

SAVANA BRASILEIRA

Assim como o nome diz, o cabideiro Cerrado é inspirado na vegetação baixa e retorcida com frutos robustos. O designer Francisco Oliveira optou por desconstruir o bioma em um item que também funciona como luminária e mesa de apoio e é feito de aço, alumínio e madeira jequitibá. franciscooliveira.net.br



CURVAS ÚNICAS

No vaso da coleção Flor, de Carol Gay, a estrutura feita de latão maciço envolve o vidro durante o processo do sopro, unindo as duas partes. O metal também é queimado, o que confere caráter exclusivo às peças de traçado orgânico. carolgay.com.br



SERTÃO COM TOQUE CONTEMPORÂNEO

A fauna, a flora e os hábitos piauienses são traduzidos pelo arquiteto e designer de produtos Giacomo Tomazzi para a coleção mobiliária Piauí. A cadeira e a poltrona de couro com rebites de metal remetem à figura do vaqueiro. giacomotomazzi.com



biofilia na sala

Inspirada na vegetação aquática da Amazônia, a mesa de centro Vitória Régia, design Rapha Preto para a Breton, une madeira ebanizada e latão em dez pequenos suportes. breton.com.br

MARCENARIA EM ONDAS

A poltrona Paco, da Lattoog, demandou um extremo rigor técnico: o traço sinuoso da estrutura de madeira revela um jogo de curvas entrelaçadas que contrasta com os generosos volumes estofados. Acessório opcional, a mesinha de apoio acoplada ao corpo do móvel pode ser de madeira ou cerâmica. lattoog.com



DOIS EM UM

O buffet Sorriso, design emDoisdesign para a Lider Interiores, brinca com volumetrias contrapondo os módulos de madeira com a leveza das portas ripadas – os vãos, inclusive, não interferem na passagem do sinal do controle remoto, ou seja, é possível guardar eletrônicos na parte interna e usar o aparador como rack. liderinteriores.com.br



S DE SINUOSO

As linhas curvas que definem o sofá Eos, design Patricia Anastassiadis para a Artefacto, seguem as leis áureas da proporção. E, como o desenho do assento sobressai só para um dos lados, o móvel também se caracteriza como uma chaise longue. artefacto.com.br



sono aconchegante

A cama Baixa, de Guilherme Wentz, da Wentz, na Arquivo Contemporâneo, é inspirada na casualidade e no conforto de estar próximo ao chão. A estrutura curva e estofada é feita de WE-Knit, tecido que possui garrafas pet recicladas em sua composição. arquivocontemporaneo.com.br



ENLACE COMO QUISER

O sofá Bold, de Sofia Venetucci, possui um encosto volante: graças a um elástico na parte de baixo, que contorna a base do móvel, o usuário pode deslocar a estrutura superior e criar diversos layouts de uso – seja como almofada para as costas, travesseiro ou até mesmo para literalmente abraçar o móvel. A mobilidade garante conforto ao sentar ou deitar. [instagram.com/sofia.venetucci](https://www.instagram.com/sofia.venetucci)



RECORDAÇÃO LÚDICA

A fruteira Chie, design Dimi Kuroki para a Schuster, é a representação da memória infantil do momento em que o designer ganhou um pequeno pião japonês de sua avó. Após alguns croquis, ele resolveu manter a falta de escala e transformar o objeto numa fruteira com hastes desencontradas. moveis-schuster.com.br

design

PROMO **CASAVOGUE**

LIVRE PARA VOAR

Apesar de ser paulista, Bruno de Carvalho cresceu em uma cidade que era ponto de parada de tropeiros gaúchos – daí vem seu interesse por elementos desse universo. De sua autoria, o balanço Sela utiliza corda de couro trançada à mão, a mesma usada para laçar bois desgarrados no campo. À venda na +55 Design. 55-design.com



HERANÇA DE FAMÍLIA

Vem da pedreira administrada por sua mãe no Rio Grande do Sul o material que compõe as peças da arquiteta Eloisa Piardi. A mesa Bruta utiliza dois elementos fundamentais da arquitetura – o arco e a abóbada –, que aparecem na base metálica e no tampo de basalto natural. [instagram.com/eloisapiardistudio](https://www.instagram.com/eloisapiardistudio)



referência vinda do espaço sideral

Criadas por computadores com auxílio de algoritmos, as estampas do papel de parede Nébula / Linhas Espaciais provam que a tecnologia não precisa ser fria – são inspiradas na beleza das nebulosas, nuvens de matéria interestelar. Lançamento com design Guto Requena para a Branco Papel de Parede. branco.casa



CADÊNCIA NOSTÁLGICA

Como é um modelo de balanço, nada mais natural do que a poltrona Euvira, design Jader Almeida para Sollos, ter sido produzida em homenagem à avó do designer. As linhas do assento e do encosto criam um jogo gráfico quando estão em movimento. sollos.ind.br



CLIMA ANDINO

Inspiradas nas canoas bolivianas feitas de totora – tipo de planta herbácea –, a Chaise Totora, de Manu Reyes, é uma interpretação da sensação pacífica e acolhedora de viajar pelo Lago Titicaca. A almofada é feita de lã de lhama. manureyesdesign.com



vida conjunta

Quando o designer Gustavo Bittencourt se casou, ainda não tinha escolhido todos os móveis da sala de jantar. Depois de ser cobrado pela esposa, resolveu desenhar as próprias peças e elaborou a cadeira laiá, inspirada no modernismo brasileiro. À venda na Boobam. boobam.com.br



valorização das origens

A cultura artesanal gaúcha é o cerne do Oiamo, ateliê nômade criado pelo designer Tiago Braga que mobiliza e fortalece grupos de mulheres artesãs do Sul do Brasil utilizando matéria-prima sustentável. Bordada à mão, a almofada Arroio é de fios de lã e algodão reciclado vindo da indústria têxtil. oiamo.com.br

QUANDO A LUZ ACOLHE

ESTÉTICA, EFICIÊNCIA E SUSTENTABILIDADE SÃO FATORES PRIMORDIAIS PARA ATINGIR O CONFORTO VISUAL DE UM AMBIENTE. O ESPECIALISTA ANTONIO CARLOS MINGRONE EXPLICA COMO O **PROJETO LUMINOTÉCNICO** AJUDA A CRIAR **CENÁRIOS DIFERENCIADOS** EM ÁREAS COMUNS OU DE USO PRIVATIVO E MELHORA A **QUALIDADE DE VIDA**

TEXTO NÁDIA KAKU



1



2

3

4

MORAR EM UM LAR COM BOA INCIDÊNCIA DE LUZ SOLAR é mais do que aumentar a qualidade de vida: é também uma forma de cuidar da saúde. Imóveis com insolação adequada – como os apartamentos voltados para a face norte – costumam ter melhor conforto térmico, salubridade, além de ajudar na regulação do ciclo circadiano dos moradores. Mas o que fazer quando anoitece? “As luzes artificiais precisam criar uma atmosfera repousante, agradável e fiel na reprodução das cores, além de prover conforto visual”, explica Antonio Carlos Mingrone, titular do escritório Mingrone Iluminação e responsável por projetos luminotécnicos grandiosos, como o do Estádio do Maracanã, do CJ Shops Jardins, em São Paulo, e de toda a área comum do Cidade Nilo. Esse resultado, no entanto, depende de uma soma de escolhas. “Cada produto tem um desenho, uma função e gera um tipo de luminosidade. Não é só uma questão estética, é preciso ter eficiência e comprometimento com a sustentabilidade”, diz.

Essas premissas valem tanto para apartamentos como para áreas de uso comum. “A Melnick entende a importância da luz como uma quarta dimensão. Projetar em conjunto com outros profissionais – como os arquitetos, designers e paisagistas – é uma oportunidade de gerar cenários diferenciados, utilizando a diversidade de soluções disponíveis atualmente. Por exemplo, uma mesma peça pode oferecer um efeito difuso para a academia ou abrigar um projetor direcionado a uma obra de arte”, conta. Confira a seguir uma seleção de luminárias que privilegiam o minimalismo e o respeito à natureza. ●

Fotos: © Davide Groppi/divulgação (Fas Iluminação), Gui Gomes/divulgação (Paulo Goldstein), Guilherme Jordani/divulgação (Luxion), Marco Antonio/divulgação (Bertolucci) e divulgação

MINIMALISMO

- 1** Candeeiro Anima, de Davide Groppi e Giorgio Rava, na Fas Iluminação
- 2** Pendente Pencas, inspirado no trabalho do artista plástico brasileiro Tunga, design Murilo Weitz para a Bertolucci
- 3** Luminária suspensa Vernaut, design Ronald Sasson para a Odara
- 4** Luminária de mesa Lápis, design Vinicius Siega para a Luxion
- 5** Luminária ELO, de Paulo Goldstein, na Boobam



5



ARTESANAL

1 Luminária Costume, inspirada na moda e na costura, é de linho pré-encolhido lavável e tem estrutura metálica, do Estúdio Cris Bertolucci **2 Luminária** Catolé, feita de trama de corda naval e aço, de Sérgio Matos **3 Luminária** Lilly, releitura da luminária Poste, de Etel Carmona, confeccionada com lã branca e estrutura de madeira, design Etel Carmona e Inês Schertel para a Etel **4 Pendente** Cabaça, de palha natural trançada, cúpula de vidro soprado e hastes de latão polido, design Lucas Lima para a Itens Collections

SUSTENTÁVEL

1 Luminária Eclipse, confeccionada manualmente com sobras de madeiras nobres, design Ricardo Heinrich, da Obi, para a Dpot Objeto **2 Luminária** 85g, produzida com cerâmica queimada em baixa temperatura e latão oxidado com agente de origem vegetal, do Atelier BAM Design, na Boobam **3 Luminária** Aresta, composta por sobras residuais de polietileno, provenientes da fabricação de outras luminárias, costuradas com linhas de algodão, de Mel Kawahara



Fotos: Arthur Rosa França/divulgação (Dpot Objeto), Edison Garcia/divulgação (Itens Collections), Fernando Laszlo/divulgação (Etel), Nino Andres Blasizzo/divulgação (Mel Kawahara) e divulgação

+55 DESIGN

55-design.com

ÁLE ALVARENGA

alealvarenga.com

ARQUIVO

CONTEMPORÂNEO

arquivocontemporaneo.com.br

ARTEFACTO

artefacto.com.br

ATELIER BAM DESIGN

atelierbamdesign.com

BAL HARBOUR SHOPS

www.balharboursshops.com

BERTOLUCCI

bertolucci.com.br

BOOBAM

boobam.com.br

BRANCO PAPEL DE PAREDE

branco.casa

BRETON

breton.com.br

BRUNO DE CARVALHO

instagram.com/decarvalhoatelier

BY KAMY

bykamy.com.br

CAROL GAY

carolgay.com.br

DIMI KUROKI

instagram.com/dimikuroki/

DOCOL

docol.com.br

DPOT OBJETO

dpotobjeto.com.br

ELOISA PIARDI

instagram.com/eloisapiardistudio

EMDOÏSDESIGN

emdoisdesign.com.br

ESTÚDIO

CRIS BERTOLUCCI

cristianabertolucci.com.br

ETEL

etel.design

FAS ILUMINAÇÃO

fasiluminacao.com.br

FRANCISCO OLIVEIRA

franciscooliveira.net.br

GIACOMO TOMAZZI STUDIO

giacomotomazzi.com

GRUPO ZAFFARI

zaffari.com.br

GUI MATTOS

guimattos.com.br

GUSTAVO BITTENCOURT

instagram.com/bittencourtgustavo

GUTO REQUENA

gutorequena.com

HANNA ENGLUND

hannaenglundceramics.com

INÊS SCHERTEL

inesschertel.com.br

ITENS COLLECTIONS

itenscollections.com

JADER ALMEIDA

jaderalmeida.com

LATTOOG

lattoog.com

LIDER INTERIORES

liderinteriores.com.br

LUCAS LIMA

instagram.com/estudiolucaslima

LUXION

luxion.com.br

MANU REYES

manureyesdesign.com

MEL KAWAHARA

melkawahara.com.br

MELNICK

melnick.com.br

MINGRONE ILUMINAÇÃO

mingroneiluminacao.com.br

MURILO WEITZ

instagram.com/muriloweitz

NEORAMA

neorama.com

OBI

obi.art.br

ODARA

odara.casa

OIAMO

oiamo.com.br

PALE BRASILIS

palebrasilis.com

PATRICIA ANASTASSIADIS

anastassiadis.com.br

PAULO GOLDSTEIN

paulogoldstein.com

R4 DESIGN ARQUITETURA

r4design.com.br

RAPHA PRETO

raphapretostudio.com.br

RONALD SASSON

estudioronaldsasson.com.br

ROSELI MELNICK

ARQUITETURA & INTERIORES

instagram.com/

roselimeelnickarquitectura

SCHUSTER

moveis-schuster.com.br

SÉRGIO MATOS

sergiojmatos.com.br

SOFIA VENETUCCI

instagram.com/sofia.venetucci

SOLLOS

sollos.ind.br

STUDIO ARTHUR CASAS

arthurcasas.com

TELLINI VONTOBEL

ARQUITETURA

tellinivontobel.com.br

VINICIUS SIEGA

viniciussiega.com

WENTZ

www.wentz.design

WGSN

www.wgsn.com/pt

ZEBL+ ARQUITETURA

instagram.com/zeblarq

CASA

VOGUE

Diretora-Geral **PAULA MAGESTE**

Diretor de Conteúdo **GUILHERME AMOROZO**

Diretora de Estilo **ADRIANA FRATTINI**

Redatora-Chefe **MARIANNE WENZEL**

COLABORADORES

Editora **DANIELA HIRSCH**

Repórter **NÁDIA KAKU**

Direção de Arte **RICARDO GODEGUEZ**

Revisão **JOSÉ AMÉRICO JUSTO**

Apoio (conteúdo e arte) **AGÊNCIA FAV 360**

**PROJETO CASA VOGUE APRESENTA CIDADE NILO
FOI IDEALIZADO POR AGÊNCIA FAV 360**

EDIÇÕES | GLOBO CONDÉ NAST

PUBLICIDADE E PROJETOS ESPECIAIS

Diretora de Negócios **ANITA CASTANHEIRA**

(acastanheira@globocondenast.com.br)

Gerente de publicidade **FLÁVIA GOZOLI**

(fgozoli@globocondenast.com.br)

Executiva de vendas **CAMILA RODER**

(croder@globocondenast.com.br)

Coordenadora de projetos especiais **MARINA CHICCA**

(mchicca@globocondenast.com.br)

Planejamento e controle de produção **ROBERTO APOLINÁRIO**

(rapolinario@globocondenast.com.br)

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

ANDRE LUIS E SILVA SILVA, CINTIA MORAES,

FREDERIC ZOGHAIB KACHAR, JASON MILES,

MARKUS GRINDEL, RAFAEL MENIN SORIANO

E RICARDO RODRIGUES

CASA VOGUE é uma publicação das Edições Globo Condé Nast S.A.

Av. Nove de Julho, 5229

tel. +55 (11) 2322-4796

CEP 01407-907 São Paulo, SP



ESTA EDIÇÃO É CARBON NEUTRAL
Compensamos nossa emissão de CO₂ por meio da recomposição florestal do Sistema Cantareira. Uma iniciativa em parceria com **LACES**